MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO (INSA)

CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS E A FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA EM CARGOS DE PESQUISADOR ADJUNTO I E DE TECNOLOGISTA PLENO 2 – I

CURRÍCULOS DOS INTEGRANTES DA COMISSÃO RECURSAL, CONFORME SUBITEM 5.2.7.1 DO EDITAL Nº 1 − INSA/MCTI, DE 22 DE OUTUBRO DE 2024, E SUAS ALTERAÇÕES

UF	Cidade	Currículo
DF	Brasília	Esteticista e cosmetóloga e graduanda de Serviço social. Ativista racial e dos direitos das mulheres. Foi Analista PED (Programa de Encaminhamento de Denúncias) no período de implementação do disque-denúncia do Ligue 180, junto à Secretaria Nacional de Política para as Mulheres - SNPM, participando também de formações e rodas de conversas sobre políticas públicas para as mulheres, como igualdade de gênero, tráfico de pessoas, enfrentamento da violência contra a mulher e redes de acolhimento de mulheres em situação de vulnerabilidade. Foi professora de qualificação profissional em estética e massagens terapêuticas junto a SEDET/DF. É participante de discussões e aprofundamentos sobre cotas, racismo, ações afirmativas e relações étnico-raciais. Tem ampla experiência nas comissões de heteroidentificação junto ao Cebraspe. Realizou cursos com as temáticas: Por que as cotas raciais são necessárias?; As cotas raciais como direito de reparação; A valorização da cultura afrobrasileira na sala de aula; Acesso e representatividade nos espaços acadêmicos; A invisibilidade da mulher negra no contexto acadêmico; Como elaborar editais e construir pareceres; Noções jurídicas e cotas raciais como ações afirmativas; Comissões de heteroidentificação e a hermenêutica jurídica antirracista. Participou do curso de extensão Atualização: Relações Étnico Raciais para Avaliadores de Processos de Heteroidentificação realizado na UnB; Oficina de Letramento de Heteroidentificação USP; Curso de IV Curso para atuar nas bancas de verificação fenotípica da UEMS no segundo semestre de 2024. Em 2025, realizou pela IFSUL os seguintes cursos: A construção do racismo no Brasil; Racismo e suas Sutilezas; caminhos para a construção de uma educação antirracista.
DF	Brasília	Formado como Técnico em Enfermagem e atualmente cursando o 6º semestre de Medicina. Possui diversos cursos complementares na área da saúde, além de sólida formação em temáticas relacionadas à heteroidentificação, relações étnico-raciais e práticas antirracistas. Dentre eles, destaco: Racismos e suas sutilezas, A construção do racismo no Brasil, Caminhos para a construção de uma educação antirracista, Cotas raciais e ações afirmativas e Cotas raciais e heteroidentificação, todos pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense, além do curso Letramento para capacitação de bancas de heteroidentificação, promovido pela USP, entre outros, somando mais de 200h de formação complementar. Sua trajetória acadêmica e profissional é pautada pelo compromisso com a equidade, a ética e ao respeito à diversidade. Atuou como membro heteroidentificador em diversas bancas organizadas pelo Cebraspe, adquirindo sólida experiência na análise criteriosa e responsável das autodeclarações étnico-raciais dos candidatos.
DF	Brasília	Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário IESB (2022) e pós-graduada em Psicologia Hospitalar. Ao longo da sua trajetória, realizou diversas formações voltadas

à compreensão crítica das relações étnico-raciais no Brasil, com ênfase na promoção da equidade, na valorização da diversidade e na desconstrução de práticas discriminatórias. Esses cursos abordaram, de forma aprofundada, temas como políticas de ações afirmativas, racismo institucional, estrutural e recreativo, além dos impactos da discriminação de raça e gênero nos contextos acadêmico e profissional. A partir de uma perspectiva ética e educativa, refletimos sobre os mecanismos de exclusão historicamente construídos e os caminhos possíveis para a construção de uma sociedade mais justa e plural. Aprofundou, ainda, conhecimentos jurídicos relacionados às cotas raciais e à hermenêutica jurídica antirracista, com base na Constituição Federal, no Estatuto da Igualdade Racial, na jurisprudência e nos procedimentos de autodeclaração e heteroidentificação. As formações também integraram trilhas de aprendizagem específicas sobre a construção histórica do racismo no Brasil, contribuindo significativamente para meu letramento racial crítico e para uma atuação consciente em prol da igualdade racial em diferentes espaços sociais. Atualmente, participa ativamente das comissões recursais e das bancas presenciais de avaliação de heteroidentificação em concursos públicos, colaborando na análise e validação das autodeclarações étnico-raciais de candidatos, em conformidade com as normativas legais e os princípios de equidade e justiça social.

Brasília/DF, 14 de maio de 2025.